

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 **SET/OUT**

ISSN 2595-2226

2019

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão da safra maranhense
referente ao segundo bimestre de 2019.



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRAFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR



O
S
E
M
I

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Pedro Augusto da Silva Tavares

REVISÃO TÉCNICA
Geilson Bruno Pestana Moraes
Anderson Nunes Silva

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Yvens Goulart

DIAGRAMAÇÃO
Gustavo Sampaio

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a quinta Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre Previsão de Safra do Estado, referente ao ano de 2019. Essa nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, desse modo, propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento do que já foi plantado no início da safra e estimado para o ano inteiro, encerrado em dezembro, conforme o calendário agrícola, e não ao que está sendo produzido em um mês especificamente. Dessa forma, a revisão de agosto, por exemplo, refere-se ao que foi plantado/colhido desde janeiro e não à produção daquele mês. Ressalta-se também que, neste trabalho, são apresentados os grãos produzidos no estado, que são da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. Esses são plantados entre outubro e novembro e colhidos no ano seguinte, conforme o calendário agrícola do Nordeste.

SINOPSE

Maranhão continua com perspectiva de patamar recorde de 4,9 milhões de toneladas de grãos em 2019

De acordo com o LSPA, referente a outubro de 2019, a produção de grãos para o ano corrente continua estimada em 4,9 milhões de toneladas (t), um recorde para o estado. Em comparação com a safra de 2018, o crescimento esperado é de 11%.

Em relação aos dados de agosto, o LSPA de outubro apontou para uma pequena redução na quantidade produzida da soja (21 mil/t). Apesar do incremento na área plantada, a reavaliação para baixo no rendimento médio impactou a produção. Os maiores volumes são esperados em Balsas e Tasso Fragoso, ambos com produção em torno de 600 mil toneladas.

A produção de milho deve alcançar um patamar de 1,8 milhão de toneladas, o que representa uma variação de 36,7%, em relação à safra de 2018, ano no qual a estiagem prejudicou a produtividade da lavoura, principalmente a segunda safra (safrinha). Os municípios que devem apresentar as maiores quantidades produzidas de milho em 2019 são: Balsas (450 mil/t), Tasso Fragoso (300 mil/t) e São Raimundo das Mangabeiras (150 mil/t).

O arroz, por sua vez, apresentou variação negativa na comparação com 2018, um recuo de 26,8%. O Censo Agropecuário de 2017 corroborou com o fato de que a produção estava superestimada, o que ocasionou uma investigação mais minuciosa nos anos posteriores nessas áreas. O algodão não apresentou variação na quantidade produzida, em relação ao último levantamento. Em relação à safra passada, estima-se que a produção deva crescer 13,4%.

Em nível nacional, espera-se colher cerca de 240,8 milhões de toneladas. Esse resultado representa um aumento de 6,1% na produção estimada, em comparação a 2018 (226 milhões de toneladas).

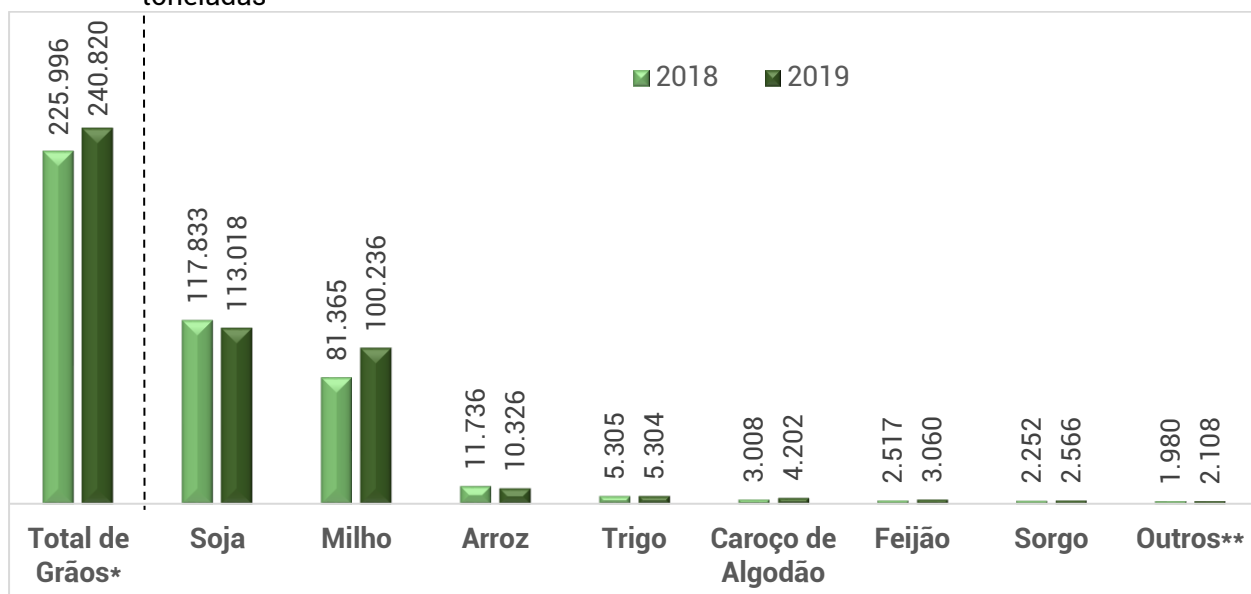
De acordo com o Primeiro Prognóstico da produção agrícola para o ano de 2020, realizado pelo IBGE, a safra brasileira de grãos deve atingir 238,5 milhões de toneladas, patamar um pouco abaixo do estimado para 2019 (-1%).

Abrangência Nacional

Produção de grãos atinge patamar recorde de 240,8 milhões de toneladas em 2019

A produção estimada de grãos deve apresentar safra recorde no Brasil em 2019, quando se espera colher cerca de 240,8 milhões de toneladas, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado em outubro pelo IBGE (**Gráfico 1**). Esse resultado representa um aumento de 6,1% na produção estimada, em comparação a 2018¹ (226 milhões de toneladas).

Gráfico 1. Estimativa da produção de grãos* acompanhada pelo LSPA 2018 e Out./2019 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas. **Amendoim, Aveia, Centeio, Cevada, Girassol, Mamona e Triticale.

- A soja deve registrar uma produção de 113 milhões de toneladas, 4,1% menor que em 2018. Apesar do aumento na área colhida, um período de estiagem, no final do ano passado, nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Bahia, afetou a produtividade da safra.
- O milho apresentou variação de 23,2% na produção estimada em outubro de 2019 em comparação a 2018. A segunda safra foi a grande responsável pelo crescimento do plantio, apresentando rendimento médio 20,6% superior ao verificado no ano passado, devido, sobretudo, às chuvas que favoreceram o desenvolvimento das plantas. Em relação ao levantamento de agosto, o rendimento médio também apresentou variação positiva, o que elevou a estimativa de produção para um patamar de pouco mais de 100 milhões de toneladas.
- O arroz apresentou leve melhora no levantamento de outubro, em relação ao de agosto de 2019 (+77 mil/t). Contudo, ainda permanece em queda na comparação com a safra do ano passado, devido, sobretudo, à substituição da cultura pela soja no Rio Grande do Sul, principal estado produtor.
- O algodão foi a cultura que apresentou maior crescimento na produção (39,7%), devendo atingir um patamar recorde de 6,9 milhões de toneladas. O caroço de algodão, que corresponde a 61% do peso, segundo metodologia do IBGE, deve alcançar cerca de 4,2

¹ Dados de 2018 referentes ao LSPA realizado em dezembro.

milhões de toneladas. As expectativas de preços mais elevados em 2019 e o bom rendimento da safra de 2018 propiciaram o aumento dos investimentos nesse tipo de lavoura, explicando a produção recorde.

- Outra importante lavoura do país, a cana-de-açúcar, registrou uma leve melhora no rendimento médio no LSPA de outubro, em relação a agosto, fato que elevou a estimativa de produção para 666 milhões de toneladas em 2019, patamar 11% inferior ao registrado em 2018. Esse resultado foi decorrente da diminuição da área plantada não só na região Centro-Sul (principal produtora), mas no país em geral, uma vez que alguns produtores trocaram a cana por outras culturas, como a soja.
- Já a mandioca registrou crescimento de 3,6%, no levantamento de agosto, em relação a 2018, alcançando pouco mais de 20 milhões de toneladas. Estima-se que os estados do Pará (20%) e Paraná (17%) obtenham a maior parte da produção, ainda que essa cultura esteja presente em todos os estados da federação.

Safra brasileira de grãos deve registrar produção 1% menor em 2020

De acordo com o Primeiro Prognóstico da produção agrícola de 2020, realizado pelo IBGE, a safra brasileira de grãos deve atingir 338,5 milhões de toneladas no ano que vem, patamar um pouco abaixo do estimado para 2019 (-1%) (**Tabela 1**).

Tabela 1. Prognóstico da produção agrícola dos principais produtos para safra 2020 – comparativo entre as safras 2019 e as estimativas para 2020 – Brasil – Outubro 2019

Lavoura	Produção (mil/t)		
	2018/2019	2019/2020	Var %
TOTAL	240.820	238.462	-1.0
Algodão herbáceo	4.202	4.198	-0.1
Amendoim 1ª safra	548	573	4.5
Amendoim 2ª safra	12	9	-29.4
Arroz	10.326	10.494	1.6
Aveia	939	904	-3.7
Centeio	9	8	-12.2
Cevada	408	340	-16.7
Feijão 1ª safra	1.303	1.283	-1.5
Feijão 2ª safra	1.171	1.102	-5.9
Feijão 3ª safra	585	462	-21.1
Girassol	131	120	-8.7
Mamona	30	28	-5.7
Milho 1ª safra	25.922	25.606	-1.2
Milho 2ª safra	74.314	67.089	-9.7
Soja	113.018	118.372	4.7
Sorgo	2.566	2.563	-0.1
Trigo	5.304	5.284	-0.4
Triticale	30	30	-1.8

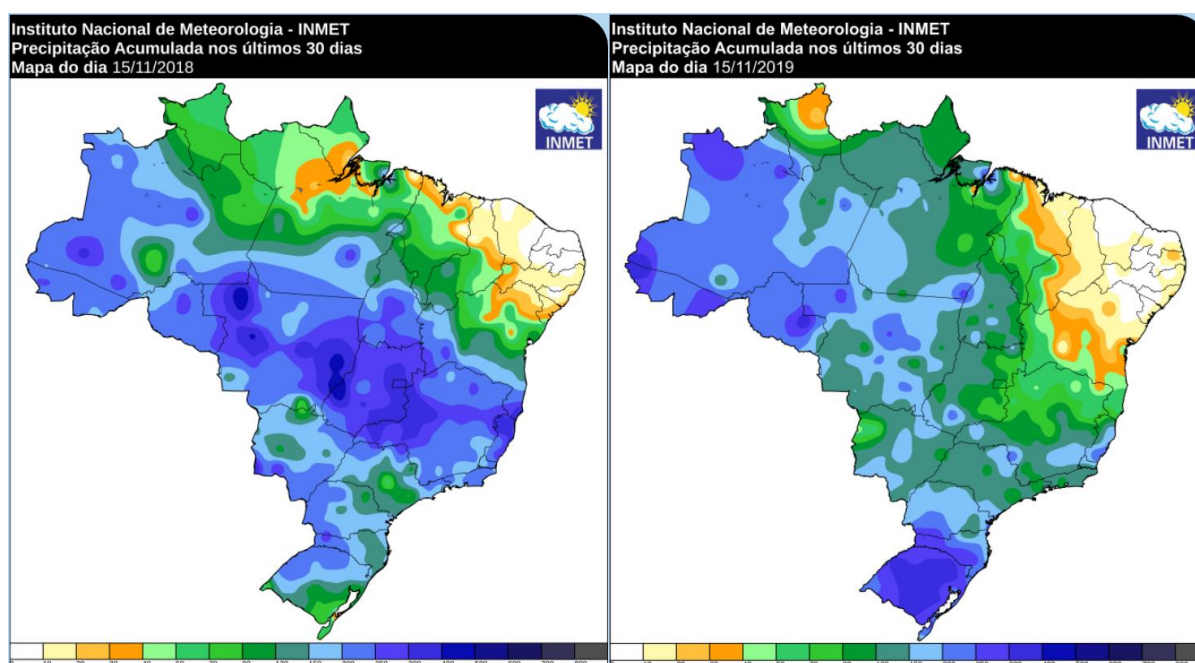
Fonte: IBGE.

O principal responsável pela variação negativa deverá ser o milho segunda safra, com uma produção de 67 milhões de toneladas (7 milhões a menos que a estimada para 2019). Isso se explica, pois, na safra de 2018/2019, as condições climáticas permitiram uma antecipação do plantio de soja, fazendo com que o milho segunda safra (que é plantado geralmente após a colheita da soja)

tivesse mais tempo para se desenvolver e para aproveitar das melhores condições climáticas. Na safra 2019/2020, o mesmo fenômeno não deve se repetir, uma vez que o plantio de soja está seguindo o ritmo “normal” ou com atraso em algumas regiões, devido ao atraso nas chuvas², conforme pode ser visualizado na **Figura 1**.

De acordo com informações do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, no período de 16/10/2019 a 15/11/2019, as chuvas se concentraram, no oeste da região norte e no extremo sul do país (**Figura 1**), enquanto que, no mesmo período do ano passado, os maiores volumes caíram justamente nas principais regiões produtoras de grãos, como os estados do Centro-oeste, Sul e na região do MATOPIBA³, favorecendo a safra de grãos, conforme mencionado anteriormente.

Figura 1. Precipitação acumulada nos períodos de 16/10/2018 a 15/11/2018 e 16/10/2019 a 15/11/2019.



Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

A soja, por sua vez, deve compensar parte da perda do milho, recuperando o patamar antes previsto para a safra 2018/2019 de 118 milhões de toneladas, consolidando o país como principal produtor mundial da *commodity*.

Abrangência Estadual

LSPA de outubro mantém patamar recorde de 4,9 milhões de toneladas para a produção maranhense de grãos

De acordo com o LSPA, referente a outubro de 2019, a produção de grãos para o ano corrente continua estimada em 4,9 milhões de toneladas (t), um recorde para o estado. Em comparação com a safra de 2018, o crescimento esperado é de 11%. A segunda safra do milho foi a principal

² <https://istoe.com.br/falta-de-chuvas-no-brasil-em-setembro-pode-afetar-safrinha-de-milho-diz-btg/>

³ Região que compõe a maior parte do Maranhão, todo o estado do Tocantins, o sudoeste do Piauí e o oeste da Bahia, considerada pela Embrapa como a grande fronteira agrícola nacional da atualidade.

responsável pelo crescimento expressivo, uma vez que apresentou variação de 157%, em relação ao ano passado. Destacaram-se ainda a melhora na produtividade do milho e do sorgo, o que contribuiu para elevar em 17% o rendimento médio dos grãos no estado (

Tabela 2).

Para a safra 2019/2020, em contraponto ao LSPA do IBGE, a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB estima que o estado deverá produzir cerca de 5,13 milhões de toneladas de grãos.

Tabela 2. Estimativa e variação de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão – 2018 e Ago./2019

Produto		Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)
			Plantada/a plantar	Colhida/a colher		
Grãos	Total de Grãos*	2018 (a)	1.671	1.671	4.432	2.652
		ago/19 (b)	1.588	1.587	4.941	3.112
		out/19 (c)	1.589	1.588	4.920	3.098
		(c/a)	-4,9	-5,0	11,0	16,8
		(c/b)	0,1	0,1	-0,4	-0,5
	Soja	2018 (a)	927	927	2.751	2.969
		ago/19 (b)	974	974	2.862	2.938
		out/19 (c)	975	975	2.841	2.914
		(c/a)	5,2	5,2	3,3	-1,9
		(c/b)	0,1	0,1	-0,7	-0,8
	Sorgo	2018 (a)	106	106	59	562
		ago/19 (b)	11	11	22	2.043
		out/19 (c)	11	11	22	2.043
		(c/a)	-89,8	-89,8	-62,9	263,5
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
	Milho	2018 (a)	416	416	1.322	2.953
		ago/19 (b)	427	427	1.804	4.228
		out/19 (c)	427	427	1.808	4.238
		(c/a)	2,7	2,6	36,7	43,5
		(c/b)	0,0	0,0	0,2	0,2
	Feijão	2018 (a)	70	70	36	509
		ago/19 (b)	55	55	32	566
		out/19 (c)	55	55	32	566
		(c/a)	-22,0	-22,0	-11,1	11,1
		(c/b)	0,0	0,0	-0,1	-0,1
	Arroz	2018 (a)	130	130	207	1.587
		ago/19 (b)	93	93	157	1.693
		out/19 (c)	93	93	153	1.642
		(c/a)	-28,7	-28,8	-26,3	3,5
		(c/b)	0,0	0,0	-3,0	-3,0
	Algodão	2018 (a)	22	22	56	4.102
		ago/19 (b)	28	28	63	3.746
		out/19 (c)	28	28	63	3.746
		(c/a)	24,2	24,2	13,4	-8,7
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais culturas	Mandioca	2018 (a)	272	143	1.255	8.751
		ago/19 (b)	58	57	438	7.620
		out/19 (c)	58	57	439	7.642
		(c/a)	-78,7	-59,9	-65,0	-12,7
		(c/b)	0,0	0,0	0,3	0,3
	Cana-de-açúcar	2018 (a)	50	44	2.427	55.638
		ago/19 (b)	47	47	2.808	59.905
		out/19 (c)	47	47	2.808	59.905
		(c/a)	-6,7	7,5	15,7	7,7
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: LSPA/IBGE

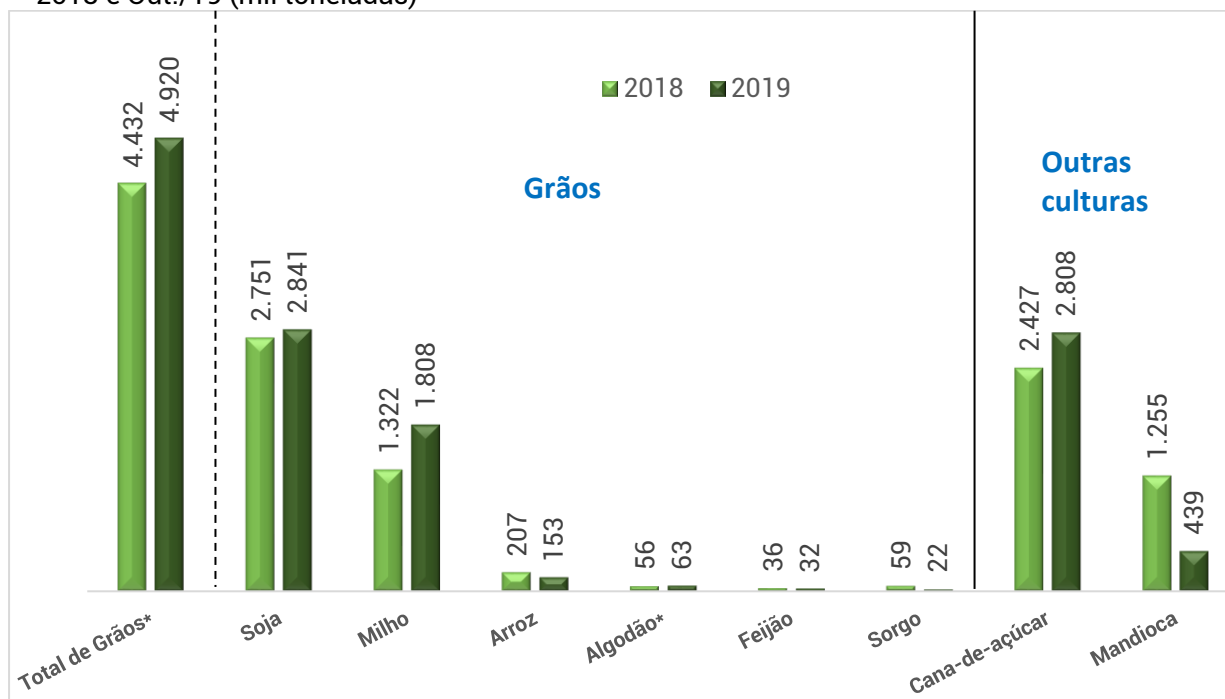
Produção de soja atinge 2,8 milhões de toneladas, apesar de apresentar leve redução na quantidade estimada, em comparação com o levantamento anterior

A estimativa para a soja apresentou crescimento de 3,3% no levantamento de outubro, em comparação ao ano passado, atingindo 2,8 milhões de toneladas, 57,8% do total de grãos produzidos. Isso se deu, principalmente, em razão do aumento na área plantada (5,2%), uma vez que o rendimento médio da lavoura não apresentou grande variação.

Em relação aos dados de agosto, o LSPA de outubro apontou para uma pequena redução na quantidade produzida da soja (21 mil/t). Apesar do incremento em área plantada, uma reavaliação para baixo no rendimento médio impactou a produção.

- Segundo dados da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), o Maranhão deverá produzir cerca de 3,13 milhões de toneladas de soja⁴ na safra 2019/2020, 2ª maior produção do Norte/Nordeste, com a área plantada, devendo atingir pouco mais de 1 milhão de hectares.
- Os maiores volumes são esperados em Balsas e Tasso Fragoso, ambos com produção em torno de 600 mil toneladas.

Gráfico 2. Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2018 e Out./19 (mil toneladas)



Fonte: LSPA/IBGE

Segunda safra do milho continuou a registrar aumento na produção estimada para 2019

A produção de milho deverá alcançar um patamar de 1,8 milhão de toneladas de acordo com

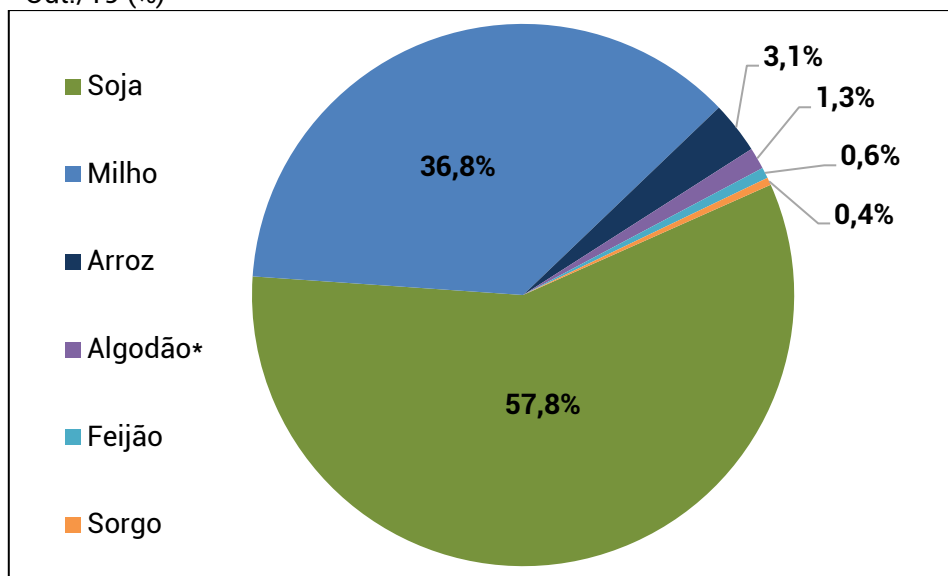
⁴ Boletim nº 11 novembro de 2019 – Acompanhamento de safra de soja:

<https://aprosojabrasil.com.br/estatisticas-da-soja/levantamento-de-safra/> Acesso em 19/11/2019.

o LSPA de outubro de 2019, o que representa uma variação de 36,7%, em relação à safra de 2018, ano no qual a estiagem prejudicou a produtividade da lavoura, principalmente, a segunda safra (safrinha). Contudo, em 2019, as condições climáticas ajudaram a elevar o rendimento médio e a recuperar as perdas.

- Para a safra 2019/2020, a CONAB estima uma produção de 1,05 milhão de toneladas na primeira safra (+6,6%) e 773 mil toneladas na segunda safra (-3,9% na comparação com a safra desse ano). A diminuição na segunda safra deve-se, assim como em âmbito nacional, à menor janela de plantio, uma vez que a safra de soja está com perspectiva de ser plantada mais tarde do que no ano passado, dificultando o plantio do milho de segunda safra.
- Os municípios que devem apresentar as maiores quantidades produzidas de milho em 2019 são Balsas (450 mil/t), Tasso Fragoso (300 mil/t) e São Raimundo das Mangabeiras (150 mil/t). Vale destacar que a produção de milho representa 36,5% da produção total de grãos no estado, conforme **Gráfico 3**.

Gráfico 3. Estimativa da participação das principais culturas no total de grãos produzidos no Maranhão – Out./19 (%)



Fonte: LSPA/IBGE * Valores referentes ao Caroço de Algodão

Produção de arroz continua com perspectiva de diminuição, enquanto algodão registra aumento, em comparação à safra passada

O arroz, por sua vez, apresentou variação negativa na comparação com 2018, um recuo de 26,8%. O Censo Agropecuário de 2017 mostrou que a produção estava superestimada, fazendo com que os dados de estimativa de produção tivessem de ser revisados nos levantamentos seguintes.

O algodão não apresentou variação na quantidade produzida, em relação ao último levantamento. Em comparação à safra passada, estima-se que a produção deva crescer 13,4%.

- O caroço de algodão, que representa 61% do peso do total de algodão herbáceo colhido, está estimado em 63,4 mil toneladas (1,4% do total de grãos), sendo o mesmo produzido em apenas três municípios (Balsas, Tasso Fragoso e Alto Parnaíba).

Mandioca e cana-de-açúcar mantêm produção estimada, em relação ao levantamento anterior

Ao longo dos anos, notadamente a partir de 2015, a produção de arroz estava considerada superestimada, segundo críticas levantadas em âmbito do GCEA. Além disso, vale destacar também que, além do arroz, a produção de mandioca também foi objeto de críticas, no que concerne a áreas superestimadas. Desse modo, a partir da realização do Censo Agropecuário de 2017, pesquisa mais robusta que o LSPA, corroborou-se com os problemas levantados sobre áreas superestimadas dessas culturas. Portanto, a quantidade produzida de mandioca deverá encerrar o ano com 439 mil toneladas. Atualmente, a produção abrange 216 municípios, sendo mais expressiva em Cachoeira Grande, Tuntum e Barreirinhas.

A cana-de-açúcar deve registrar uma produção de 2,8 milhões de toneladas, variação de 15,7% (quarta maior do Brasil), em relação à safra passada. Os municípios com maior produção em 2019 devem ser São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (400 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).